

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

**ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR**

**CURSO:** Gestão de Empresas

Ramos de Gestão Financeira e Organização e Gestão de Empresas

**DISCIPLINA:** AUDITORIA

**Regime:** Semestral

**Ano Lectivo:** 2007/2008

**Ano / Semestre:** 4º / 1º

**Carga Horária Semanal:** 2T+ 2P

**DOCENTES:** Bruno José Machado de Almeida – Equip. Professor Adjunto

Pedro Augusto Nogueira Marques – Equip. Assistente do 1º Triénio

## **OBJECTIVOS**

Sensibilizar os alunos quanto às características do trabalho de auditoria em geral (abordando diversos tipos de auditoria) e às qualidades exigidas ao auditor, ministrando-lhe conhecimentos que lhe permitam compreender a organização do trabalho nas várias fases (planeamento, execução e relato). Apresentação e análise das normas nacionais e internacionais de auditoria.

Aplicação daqueles conhecimentos na auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas, bem como ao cumprimento das principais obrigações fiscais.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1. Introdução**

#### **1.1. Noções gerais**

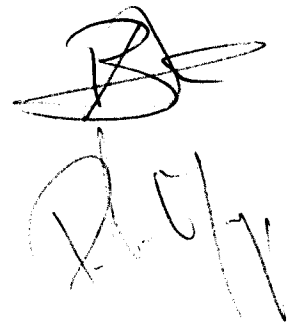
##### **1.1.1. Conceitos**

##### **1.1.2. Tipos tradicionais de auditoria e de auditores**

##### **1.1.3. Principais marcos da evolução histórica e situação actual**



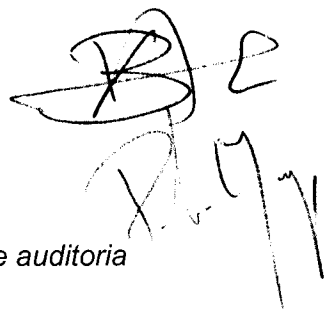
- 1.2. Principais requisitos do auditor
  - 1.2.1. Ética e responsabilidade do auditor
  - 1.2.2. Capacidades técnicas e pessoais exigidas ao auditor
  - 1.2.3. Qualidade do trabalho do auditor
  - 1.2.4. O exercício da profissão em Portugal
  
- 1.3. Enquadramento geral sobre Normas de auditoria  
*(apenas enquadramento geral, uma vez que a abordagem detalhada das normas mais relevantes será integrada nos pontos seguintes, designadamente, nos 3 a 8)*
  - 1.3.1. Normas internacionais (IFAC e INTOSAI)
  - 1.3.2. Normas nacionais (nomeadamente, normas e outras orientações da OROC)
  - 1.3.3. Manuais específicos das organizações de auditoria
  - 1.3.4. Importância da harmonização contabilística para o trabalho do auditor
  
2. Fases da auditoria (*abordagem de enquadramento*)
  - 2.1. Trabalho prévio (definição de objectivos e planeamento global)
  - 2.2. Trabalho intermédio e final (desenvolvimento do trabalho de campo e comunicação dos resultados)
  
3. O Controlo interno
  - 3.1. Conceito e objectivos do controlo interno
  - 3.2. Tipos de controlo interno e seus elementos fundamentais
  - 3.3. Limitações do controlo interno
  - 3.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno
  - 3.5. A avaliação de um sistema de controlo interno através da realização de testes de controlo
  
4. Planeamento do trabalho
  - 4.1. A análise do risco como factor determinante do planeamento
    - 4.1.1. Definição do risco em auditoria
    - 4.1.2. Modelo e componentes do risco em auditoria
  - 4.2. Objectivos e âmbito do planeamento
    - 4.2.1. Principais aspectos a considerar nas diversas fases
    - 4.2.2. Caracterização das etapas do planeamento da auditoria



- 4.3. Programas de trabalho
  - 4.3.1. Conceito
  - 4.3.2. Estrutura do plano de trabalho e dos programas de trabalho
  - 4.3.3. Vantagens e inconvenientes
- 5. Procedimentos de auditoria
  - 5.1. Procedimentos gerais de auditoria
  - 5.2. Procedimentos específicos geralmente adoptados na auditoria financeira
  - 5.3. A selecção de amostras – importância e principais aspectos a considerar
  - 5.4. Auditoria informática e auditoria em ambiente informático
- 6. A prova em auditoria
  - 6.1. A importância da prova no trabalho de auditoria
  - 6.2. Formas de recolha da prova
  - 6.3. Tipos e valor da prova recolhida
- 7. Papéis de trabalho
  - 7.1. Conceitos e importância dos papéis de trabalho
  - 7.2. Organização dos papéis de trabalho
    - 7.2.1. Dossier permanente
    - 7.2.2. Dossier corrente
    - 7.2.3. Adaptação dos conceitos face a auditorias não recorrentes
  - 7.3. A indexação dos papéis de trabalho
    - 7.3.1. Como relacionar os documentos dentro de cada dossier
    - 7.3.2. A ligação entre os papéis de trabalho e o relatório
- 8. O relato em auditoria
  - 8.1. O relatório como a parte visível do trabalho anterior
  - 8.2. Princípios gerais a observar na elaboração do relatório
  - 8.3. Estrutura genérica dos relatórios de auditoria
  - 8.4. A certificação legal das contas
  - 8.5. Tipos de opinião em auditoria
- 9. Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas, bem como ao cumprimento das principais obrigações fiscais
  - 9.1. Auditoria às diversas áreas de balanço e de resultados

*A abordagem de cada uma das áreas indicadas nos pontos seguintes envolve:*

    - a) Revisão dos aspectos relevantes de natureza contabilística;*
    - b) Enquadramento no Código das Sociedades Comerciais, sempre que aplicável;*

- 
- c) *Medidas de controlo interno;*
  - d) *Objectivos da auditoria na área*
  - e) *Procedimentos gerais aplicáveis e procedimentos específicos de auditoria*
    - Disponibilidades
    - Compra de bens e serviços e dívidas a pagar
    - Pessoal
    - Existências e custo das existências vendidas e consumidas
    - Imobilizado
    - Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber
    - Acréscimos e diferimentos
    - Provisões para riscos e encargos

#### 9.2. Revisão do cumprimento das obrigações fiscais

#### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:**

- A Contabilidade e a Prestação de Contas - António Borges e Martins Ferrão - Ed. Rei dos Livros
- Auditing - Integrated Concepts and Procedures - Donald H. Taylor and G. William Glezen - Ed. John Wiley & Sons, Inc.
- Auditing Today – Emile Woolf – Ed. Prentice Hall
- Auditoria Financeira - Teoria e prática - Carlos Baptista da Costa - Ed. Rei dos Livros
- Casos Práticos de Auditoria Financeira - Carlos Baptista da Costa e Gabriel Correia Alves - Ed. Vislis Editores
- Código das Sociedades Comercias
- Código de ética da INTOSAI – [www.intosai.org](http://www.intosai.org)
- Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas
- Código e Regulamento do Registo Comercial
- Elementos de Contabilidade Geral - António Borges, Azevedo Rodrigues e Rogério Rodrigues - Ed. Rei dos Livros
- Handbook of International Auditing, Assurance, and Ethics Pronouncements – Ed. International Federation of Accountants (IFAC)
- Linhas directrizes europeias relativas à aplicação das normas de auditoria da INTOSAI – Tribunal de Contas Europeu – [www.eca.eu.int](http://www.eca.eu.int)

- Manual do Revisor Oficial de Contas - Edição da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- Método de Auditoria a Sistemas de Informação – José António Oliveira – Ed. Porto Editora
- Normas de auditoria da INTOSAI – www.intosai.org
- Plano Oficial de Contabilidade
- Teoría y Práctica de la Auditoria – Concepto y metodología – José Luís Sánchez Fernández de Valderrama – Ed. Pirámide (Madrid)

### **MÉTODO DE AVALIAÇÃO:**

a). Por frequência

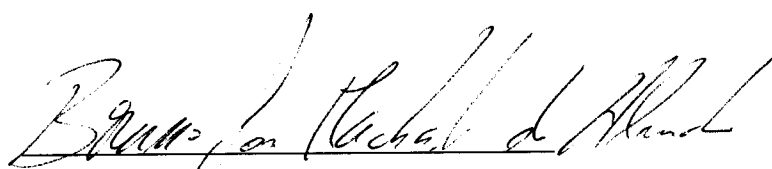
São dispensados de exame os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 10 (dez) valores na frequência.

Os restantes serão admitidos a exame.

b). Por exame

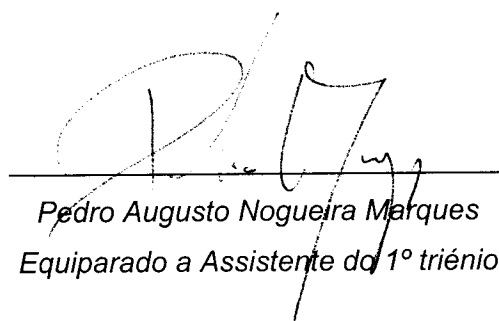
Em qualquer das épocas de exame consideram-se aprovados os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 10 (dez) valores nas respectivas provas escritas.

Os restantes serão considerados como reprovados.



Bruno José Machado de Almeida

Equiparado a professor adjunto



Pedro Augusto Nogueira Marques

Equiparado a Assistente do 1º triénio